

NOSSA FILIAÇÃO - LIÇÃO 1

Os filhos nascem da união das sementes de seus pais e por isso trazem a natureza de seus pais em si. Podemos constatar por diversas vezes os filhos se comportando como os seus pais e até muitas vezes identificar quem são os pais de alguém pela aparência física. Isso se deve ao fato dos filhos serem o resultado da união das sementes de seus pais. É claro que por serem indivíduos os filhos acabam desenvolvendo sua personalidade própria, mas que teve origem nas sementes de seus pais.

Então...

O fruto é o resultado da semente, os filhos são o resultado das sementes dos pais. As sementes são a origem da vida de um ser vivo e nelas estão contidas as características de uma espécie e originam frutos de sua própria espécie (Gn 1:11-12).

De quem somos filhos?

Vamos falar agora de nossa filiação espiritual e responder segundo as Escrituras de quem somos filhos espirituais. Temos duas respostas a esta pergunta que dependerá da posição que nos encontramos em relação a Cristo Jesus.

Vejamos então, estas duas posições para sabermos exatamente onde nos encontramos e definirmos a nossa filiação:

I- Antes de Cristo reinar em nossa vida

A posição espiritual aqui mencionada é a de uma pessoa que vive independente de Deus e Cristo não é o seu Senhor.

- Somos filhos da ira de Deus (Ef 2:1-3)
- Somos filhos da desobediência (Ef 5:6; Cl 3:6-7)
- Somos filhos do diabo (1Jo 3:8,10)
- Somos filhos do mundo (Lc 16:8)

Por quê?

A condição da pessoa sem Cristo Jesus é de **morte espiritual**, está separada de Deus na prática do pecado. Cada um faz o que bem entende e o que bem quer, fazendo o que pensa estar certo sem se preocupar com o que Deus pensa a respeito.

Cada um se tornou juiz de si ou de outro, condenando ou absolvendo segundo o seu próprio raciocínio independente de Deus. Existe uma frase bem comum entre as pessoas quando estas querem expressar maturidade e independência: “Eu já sou dono do meu nariz”. Esta expressão revela o total descompromisso e a total despreocupação de uma pessoa em relação à vontade de Deus sobre a questão em pauta. Será que as decisões que estamos tomando expressam a aprovação de Deus? O que Jesus faria nesta ou naquela situação em que eu tomei tal decisão? Eu ouvi o conselho de Deus? Uma vida independente de Deus consiste na tomada de decisões erradas ou paliativas e a uma vida desordenada e fora dos padrões divinos.

A semente do pecado desgraçou a vida do Homem, ela separou-o da comunhão com Deus e por isso uma pessoa sem Cristo está morta espiritualmente. Esta semente corrompeu a natureza do Homem e a morte espiritual (perda de comunhão com Deus) e a morte física (Deus criou o Homem para ter vida eterna) entrou no seu coração. A semente do pecado logo germinou, e com vimos no princípio a semente traz as características de uma espécie, ela começou a manifestar no homem as suas características e ele passou a manifestar uma natureza pecaminosa. Conforme esta semente desabrochou e cresceu ela tornou-se como uma grande árvore e o seu fruto logo apareceu em diversas formas.

Fazemos uma pergunta a essa altura: Quem plantou esta semente em nosso coração? O diabo que é o pai da mentira e homicida desde o princípio.

Este ser espiritual dotado de certos poderes maléficos, foi quem introduziu o pecado na humanidade matando-a. Esta é a razão de ser conhecido como homicida, e mentiroso porque sua maior arma é mentir distorcendo a verdade de Deus em mentira e tentando nos convencer que suas mentiras são verdades (Jo 8:44).

Vamos ilustrar as figuras encontradas neste caso em que estamos estudando para uma melhor compreensão e fixação do que aconteceu com o primeiro casal criado por Deus e do que acontece conosco.

- A semente = pecado (independência de Deus traz a rebelião)
- O fruto = morte (corte da comunhão com Deus, ausência de Deus)
- A terra = coração humano (o interior do Homem)
- O Semeador = diabo (o adversário, inimigo, acusador)

Fazendo uma comparação podemos entender que o semeador plantou uma semente maligna contendo características abomináveis a Deus no coração do Homem que é a terra encontrada por ele. A semente germinou e começou a manifestar os seus frutos mortais e a humanidade passou a ser corrupta aos olhos de Deus e desde então toda a pessoa que nasce já traz em si esta semente que logo cedo se manifestará.

Deus criou o Homem sem pecado. Assim como Cristo é perfeito e puro, assim Adão e Eva foram feitos sem a semente do pecado. Não havia impureza, discórdias, malícias, egoísmos ou qualquer outra forma de imperfeição. Quando Adão e sua esposa acolheram, no coração a mentira e a sedução do maligno, desobedeceram a Deus e não acataram a sua ordem.

Vejamos agora algumas manifestações da morte logo que o pecado entrou na vida a humanidade arruinando a vida de toda a humanidade:

- Malícia, impureza (Gn 3:7)
- Culpa (Gn 3:8)
- Medo (Gn 3:10)
- Não assume o erro e o transfere a outro (Gn 3:11-13)
- Ira (Gn 4:5)
- Assassinato (Gn 4:8)

A corrupção da humanidade já era total sobre a terra no tempo de Noé de tal forma que Deus tinha um peso no coração por ter criado o homem e a mulher (Gn 6:5,6,11-12). Era a morte manifestando seus frutos mortais separando o Homem da comunhão com Deus e tentando destruir o propósito Dele para todos nós feitos a sua imagem e conforme a sua semelhança.

Esta é a razão pela qual todos nós precisamos de salvação, pois todos nós nos tornamos condenáveis diante de Deus e não podendo nos salvar a nós mesmos. Você provavelmente deve estar perguntando: “O que eu tenho com isso se não fui eu quem pequei no início?” A verdade é que cada um de nós acolhemos o pecado no nosso coração e somos responsáveis pelos nossos atos. Esta tendência a ser independente de Deus foi acolhida por cada um de nós um dia e vivemos desde então separados de Deus pela nossa própria cobiça, mortos espiritualmente (Tg 1:13-15; Rm 3:9-12 e 23).

A Natureza que vemos hoje em homens e mulheres, velhos e crianças manifestando no não é a natureza divina. Podemos identificar em qualquer sociedade a morte, a presença da semente maligna e condenável com o apóstolo Paulo descreve a Timóteo (2Tm 3:1-7). Esta é a vida de um indivíduo que vive independente de Deus no mundo, sem Cristo. É um manifestador de morte espiritual e a natureza expressa é do nosso inimigo espiritual pois acabamos por satisfazer-lhes os desejos sem termos força para lutarmos muitas vezes. Ele é o nosso pai e sua semente produziu em nós a sua natureza.

Há uma boa notícia pra quem vive nesta situação e reconhece que é pecador e que está perdido sem salvação: Deus tem uma semente de Vida Eterna pra você, se você acolhê-la no coração será salvo e perdoado por Deus. É sobre esta semente que vamos falar agora.